



ATA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Data: 13.06.2019

Horário: 9h às 12h

Local: Sala Salzano, da Assembleia Legislativa do Estado, Porto Alegre/RS

Presidente do COREDES-RS: Munira Medeiros Awad

Lista de Presença: anexa à Ata

Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, no Espaço do Fórum Democrático da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária do Fórum dos Coredes, sob a coordenação da Presidente Munira Medeiros Awad, que, ao iniciar os trabalhos, agradeceu a presença dos colegas presidentes dos Coredes e apresentou para apreciação do grupo a pauta da reunião: **1) Comunicações:** a Presidente Munira Medeiros Awad deu início a Assembléia Geral Ordinária do Fórum dos Coredes ressaltando sua indignação pela transferência de sala da reunião, demandado pelo própria Assembléia Legislativa. **2) Aprovação da ata de maio de 2019:** a ata foi aprovada por todos os presentes. **3) Passivo da Consulta Popular 2018/2019 e demais, 4) Processo da Consulta Popular 2019/2020, 5) Metodologia dos próximos processos da Consulta Popular:** Munira lembrou a todos de que durante o mês de maio foi encaminhado ofício para a **Secretaria de Governança e Gestão Estratégica (SGGE)** com a contraproposta dos ofícios enviados para formalizar a proposta (já ressaltada em ata anterior) onde o Governo mais uma vez informou que pagará somente 20 milhões de reais para a próxima consulta popular, no ano de 2020, e ofício dizendo que não serão pagos 31 milhões de reais referente a consulta popular 2018/2019. Após a Primeira Secretária, Cíntia Agostini fez a leitura do e-mail enviado após esta contraproposta, mais uma vez ressaltando que o governo não possui recurso para pagar valor total prometido anteriormente e também não tem recurso para pagar valor maior do que 20 milhões. Heitor Petry (Corede Rio Pardo) disse que os Coredes retroagiram com o processo de diálogo com o governo do estado, Heitor salientou que é decisão dos Coredes tornar público ou não, sobre os valores pagos e prometidos referente a Consulta Popular. Heitor reforçou que está se encerrando o semestre e ainda se está discutindo manutenção (recursos disponibilizados por Corede), Heitor também reclamou da não reciprocidade da interlocutora que hoje está no lugar do Teonas Fabiano Baumhardt, os questionamentos encaminhados não são respondidos. Roberto Visoto (Corede Alto Jacuí), informou que o seu Corede opta por fazer a consulta popular mesmo com o valor de 20

milhões, para não sair do processo, Beto salientou que não necessita rever esta situação e ficar fazendo contrapropostas, sendo que não serão obtidas respostas diferentes do que hoje já se tem, Beto salientou que será necessária modificação no processo do voto da consulta popular, não se terá mobilização para voto em que serão distribuídos somente 700 mil reais por Corede, ainda dividido entre os municípios, Beto sugeriu que seja adotado novo método como por exemplo, uma Assembléia para discussão de onde será investido o recurso, mesmo que pequeno. Julio Brancher (Corede Norte) falou que o processo da consulta popular está desvalorizado, demonstrativos disso está em, retirar os coredes da sala da Assembleia. Júlio salientou que precisamos insistir no pagamento dos 33 milhões que foram prometidos, e em relação aos 20 milhões, não podemos concordar, deve-se levar a discussão com prefeitos, júlio também ressaltou que se os Coredes abrirem mão da consulta popular, nunca mais voltarão para o processo. Vanice Helena (Corede Nordeste) questionou a função dos coredes para este governo, não se tem clareza da função, Vanice salientou que no seu Corede não tem interesse em fazer cp, devido a pendências antigas, que já não foram resolvidas por parte do Governo, e em vista disso não haverá mobilização ou seja quem serão os culpados de não ter mobilização, o Governo ou os Coredes? Mas concordou com o colega Roberto, para não perder valor de 20 milhões, se faça o processo de consulta popular, em um formato diferente dos anos anteriores. Gabriel Graboswski (Corede Vale do Rio dos Sinos), reforçou que o papel dos Coredes é o desenvolvimento regional, consulta popular é uma parte disso, Gabriel disse que deve-se tentar negociar até o fim, para aumento do valor. Gabriel salientou a importância de procurar bancadas, prefeitos e municípios para serem apoiadores destas discussões. Cintia Agostini (Codevat) concordou com Gabriel e salientou que deve-se conversar com o Governador do Estado do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite para que seja cumprido o pagamento dos 33 milhões de reais e como plano B sugerir que no caso de não se cumprir o pagamento integral dos 33 milhões de reais, poderia se somar aos 20 milhões, previstos para o orçamento do próximo ano, somando 53 milhões, destinados a Consulta Popular. A Presidente Munira pediu que sejam feitos encaminhamentos, questionando aos presentes se os Coredes permanecem no processo de execução da CP ou deixam para o Governo do Estado, Bernal destacou que conceitualmente a consulta popular precisa ser com consulta à população. Cintia concordou mas destacou que poderia ser utilizado consulta popular via representação, assim os Coredes não perdem o nome "Consulta Popular". Então Munira anunciou duas propostas para serem votadas, sendo a primeira proposta, não fazer agenda com o Governador e aceitar os 20 milhões para Consulta do próximo ano ou segunda proposta levar este assunto para as mídias, tornar público e paralelamente discutir internamente, na primeira proposta 3 votos e na segunda proposta todos os presentes (restantes).

6) Assuntos Gerais: a) Presença do Valdir Bianquessi, Diretor de departamento regional da da Secretaria de Governança e Gestão Estratégica (SGGE) e Eduardo Assunção Dias (SGGE): A Presidente Munira questionou Eduardo sobre o pagamento da manutenção 2019, Eduardo informou que os planos de trabalho referente a manutenção, foram liberados para pagamento, neste momento estão para aprovação da casa civil, acredita ocorrer no mês de julho de 2019. Valdir por sua vez ressaltou a impossibilidade financeira, do Estado e ressaltou que o Governo quer utilizar os livros de planejamento dos Coredes como base norteadora nos projetos de desenvolvimento. Cintia Agostini ressaltou que os Coredes já possuem 30 anos de história e 20 anos de CP, período que sempre foi defendido o coletivo, com esforço de representar, salientou que os Coredes não

vão abrir mão da CP, Cíntia informou que os Coredes desejam conversar com o Governador, reforçando que voto dado para desenvolvimento regional, via consulta popular, deve ser cumprido, ou seja, neste ano o Estado está em dívida com o desenvolvimento do estado. Por fim, Munira informou que os Coredes precisam de devolutivas sobre as apresentações feitas durante a participação no Plano Plurianual (PPA), os coredes precisam saber quais os projetos foram contemplados, também para encaminhamento. Munira reforçou com Valdir a disponibilidade de agenda com o Governador, com urgência para discutir os valores disponíveis para a consulta anual de 2018, 2019 e 2020, Valdir concordou com Munira e Cíntia, comprometeu-se a conversar com o Governador para que esta agenda seja marcada o quanto antes. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrado o trabalho e lavrou-se esta Ata, que será assinada pela primeira secretária, Cíntia Agostini, e pela presidente do Fórum dos Coredes, Munira Medeiros Awad. Porto Alegre - RS, treze de junho de dois mil e dezenove.

Cíntia Agostini

Primeira secretária do Fórum dos Coredes/RS

Munira Medeiros Awad

Presidente do Fórum dos Coredes /RS